

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO DE NÍVEL  
MÉDIO NA MODALIDADE SUBSEQUENTE (PPC)**

**Autorizado pela Resolução nº 052 – CONSUPER/2013 - de 25/09/2013**

**Proposta 2016**

**São Francisco do Sul, SC, Brasil**

**2015**

**Reitor do Instituto Federal Catarinense**

Francisco José Montório Sobral

**Pró-Reitora de Ensino**

Josete Mara Stahelin Pereira

**Diretor Geral do Câmpus**

Amir Tauille

**Equipe Técnica**

**Diretor de Desenvolvimento Educacional do Câmpus**

Adamô Dal Berto

**Núcleo Docente Básico**

Susana Nunes Taulé Piñol (Presidente)

Andreia Luciana da Rosa Scharmach

Adriano Silveira Mastella

Fernando da Rocha

Leticia Saragiotto Colpini

Silvani daSilva

Severino Mirandola Júnior

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO</b> .....	5
<b>2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b> .....	6
2.1 COLEGIADO DO CURSO.....	7
2.2 NÚCLEO DOCENTE BÁSICO.....	7
2.3 COORDENAÇÃO DO CURSO .....	7
<b>3 PERFIL DO CURSO</b> .....	8
3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA .....	10
<b>4 OBJETIVOS DO CURSO</b> .....	12
4.1 GERAL.....	12
4.2 ESPECÍFICOS .....	12
<b>5 CONCEPÇÃO DO CURSO</b> .....	13
5.1. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO .....	13
5.2 RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA .....	14
5.3 INTERDISCIPLINARIDADE .....	14
5.4 PERFIL PROFISSIONAL.....	15
5.5 CAMPO DE ATUAÇÃO.....	15
5.6 FORMAS DE ACESSO AO CURSO .....	16
<b>6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO</b> .....	16
6.1 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO .....	18
<b>7 RESUMO GERAL DA MATRIZ CURRICULAR</b> .....	19
7.1 CONTEXTO EDUCACIONAL.....	19
<b>8 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b> 20	
8.1 PROGRESSÃO PARCIAL POR DEPENDÊNCIA.....	22
8.2 CONSELHO DE CLASSE.....	22
8.3 ESTUDOS DE RECUPERAÇÃO .....	22
8.4 AVALIAÇÃO DE SEGUNDA CHAMADA.....	22
8.5 REVISÃO DAS AVALIAÇÕES.....	23
<b>9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO</b> .....	23
<b>10 ESTÁGIO</b> .....	23
<b>11 PESQUISA E EXTENSÃO</b> .....	24
11.1 LINHAS DE PESQUISA .....	24
11.2 AÇÕES DE EXTENSÃO .....	25

<b>12 INFRAESTRUTURA</b> .....	26
12.1 LABORATÓRIOS PARA USO DO CURSO.....	26
12.2 SALAS DE AULA .....	26
12.3 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ESTUDO ALTERNATIVO.....	26
12.4 INFRAESTRUTURA DE APOIO .....	27
12.5 BIBLIOTECA .....	27
12.5.1 Bibliografia Básica .....	27
12.5.2 Bibliografia Complementar .....	27
12.5.3 Periódicos Especializados .....	27
12.6 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS .....	28
<b>13 DIPLOMA</b> .....	28
<b>14 REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS</b> .....	28
14.2 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA (Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004) .....	29
14.3 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996).....	29
14.5 DENOMINAÇÃO DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA (Portaria Normativa N° 12/2006) .....	29
14.6 CARGA HORÁRIA MÍNIMA, EM HORAS – PARA CURSOS TÉCNICOS .....	29
14.7 CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU MOBILIDADE REDUZIDA (Dec. N° 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008).....	29
14.8 INFORMAÇÕES ACADÊMICAS (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010).....	30
14.9 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto No.281 de 25 de junho de 2002).....	30
<b>APÊNDICES</b> .....	32
<b>APÊNDICE I - EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES</b> .....	33
MARTINS, Dileta Apararecida P.; ZILBERKNOP, Lúbia S. <b>Português Instrumental</b> . São Paulo: Atlas, 2007.....	40
<b>APÊNDICE II - PORTARIA DO COORDENADOR DO CURSO</b> .....	53
<b>APÊNDICE III - PORTARIA DO NÚCLEO DOCENTE BÁSICO</b> .....	55
<b>ANEXO VI – PORTARIA COLEGIADO DO CURSO</b> .....	57
<b>APÊNDICE V - DESCRIÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b> .....	59
<b>APÊNDICE VI - DESCRIÇÃO DO CORPO DOCENTE</b> .....	60
<b>ANEXO I – RESOLUÇÃO 084 CONSUPER 2014</b> .....	62

## **1 APRESENTAÇÃO**

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da Lei 11.892/2008, constituem um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica que visa responder, de forma eficaz, às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.

Presentes em todos os estados, os Institutos Federais contêm a reorganização da rede federal de educação profissional, oferecem formação inicial e continuada, ensino médio integrado, cursos superiores de tecnologia, bacharelado em engenharias, licenciaturas e pós-graduação.

O Instituto Federal Catarinense resultou da integração das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio, com os Colégios Agrícolas de Araquari e de Camboriú, até então vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina.

O Instituto Federal Catarinense oferece cursos em sintonia com a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, estimulando a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo e apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão.

Para que os objetivos estabelecidos pela lei 11.892/2008 sejam alcançados, faz-se necessário a elaboração de documentos que norteiem todas as funções e atividades no exercício da docência, os quais devem ser construídos em sintonia e/ou articulação com o PDI e o PPI, com as Políticas Públicas de Educação e com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Nessa perspectiva, o presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Administração na modalidade Subsequente, com o intuito de expressar os principais parâmetros para a ação educativa, fundamentando, com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa do curso. Vale ressaltar que devido à importância do PPC, o mesmo estará em permanente construção, sendo elaborado, reelaborado, implementado e avaliado.

## 2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**CNPJ:** 10.635.424/0012-39

**Razão Social:** INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – Campus São Francisco do Sul

**Esfera Administrativa:** Federal

**Endereço:** Rodovia Duque de Caxias, s/n Bairro Iperoba – São Francisco do Sul/SC

**Telefone/Fax:** (47)3233-4000

**E-mail de Contato:** ifc@saofrancisco.ifc.edu.br

**Sítio da Unidade:** <http://www.saofrancisco.ifc.edu.br>

**Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios

**Grande Área:** Ciência da Administração

**Área Específica:** Administração

**Denominação do Curso:** Técnico Subsequente em Administração

**Modalidade:** Presencial

**Grau:** Subsequente

**Titulação:** Técnico em Administração

**Legislação e Atos Oficiais relativos ao Curso:**

Constituição Federal de 1988.

Lei 9394/96, de 20/12/1996, de Diretrizes e Bases da Educação.

Decreto 5154, de 23/07/2004.

Resolução CNE/CEB nº 2, de 30/01/2012.

Resolução CNE/CEB nº 6, de 20/09/2012.

Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos/MEC.

Resolução nº 052 - CONSUPER 2013 – de 25/09/2013.

Portaria No. 085/GAB/DG/CSFS/IFC/2013, 30 de Setembro de 2013.

Portaria No. 086/GAB/DG/CSFS/IFC/2013, 30 de Setembro de 2013.

**Local de Oferta:** Campus São Francisco do Sul

**Turno:** Noturno

**Número de Vagas:** 40 vagas anuais

**Carga Horária Total:** 1.005 horas, de acordo com a Resolução da Câmara de Educação Básica, do Conselho Nacional de Educação, número 1, de 05 de dezembro de 2014, e com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, do Ministério da Educação.

**Periodicidade:** Anual

**Períodos:** 3 Semestres

## 2.1 COLEGIADO DO CURSO

O Curso Técnico em Administração Subsequente ao Ensino Médio conta com um Colegiado de Curso, o qual é formado, reúne-se e desempenha suas funções seguindo as regras constantes na legislação vigente, que rege sobre Colegiados de Curso, do Instituto Federal Catarinense.

Em anexo, portaria dos membros componentes do Colegiado do Curso.

## 2.2 NÚCLEO DOCENTE BÁSICO

O Núcleo Docente Básico (NDB) é um órgão consultivo e propositivo com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

O NDB do Curso Técnico em Administração Subsequente ao Ensino Médio é formado, reúne-se e desempenha suas funções seguindo a legislação vigente do Instituto Federal Catarinense e superiores.

Em anexo, portaria dos membros componentes do Colegiado do Curso.

## 2.3 COORDENAÇÃO DO CURSO

A coordenação do curso é composta e desenvolve suas funções em conformidade com a legislação vigente do Instituto Federal Catarinense. Em anexo portaria da Coordenação do Curso Técnico em Administração Subsequente ao Ensino Médio.

### **3 PERFIL DO CURSO**

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, o eixo Gestão e Negócios compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações.

Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação.

Destacam-se, na organização curricular destes cursos, estudos sobre ética, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental, além da capacidade de trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

Sobremaneira, o Curso Técnico Subsequente em Administração do IFC Campus São Francisco do Sul-SC propõe-se a orientar uma formação profissional focada no planejamento, na organização, na direção, no controle, na avaliação e no gerenciamento de aspectos relacionados à administração e às relações interpessoais nas organizações.

A criação do Curso Técnico em Administração é também uma resposta à demanda feita pela comunidade francisquense para que fosse ofertado um curso que atendesse a área técnica administrativa, principalmente da iniciativa privada e do terceiro setor, bem como, é resultado do planejamento do campus, que identificou como eixo geral a área de Gestão de Negócios, sendo que, considerando ainda a verticalização do ensino, o curso irá complementar a grade de cursos oferecidos pelo campus.

Com a nomeação dos novos servidores para o Campus São Francisco do Sul, entre os anos de 2010 e 2013, a criação do Curso Técnico em Administração é parte integrante da expansão da instituição, constituindo-se em oferta de serviço educacional e profissional para a região.

Diante do exposto e considerando as pesquisas que indicam a grande dívida da sociedade brasileira para com a juventude, o alto índice de desemprego, a informalidade e a baixa escolaridade que exclui socialmente milhões de brasileiros, surge a primeira etapa de cursos e serviços a ser disponibilizada aos cidadãos das

adjacências de São Francisco do Sul, a partir da instalação do Instituto Federal Catarinense nesta cidade.

O presente Projeto Pedagógico de Curso se constitui, portanto, como um dos marcos iniciais da instituição e “nasce com a proposição de responder de forma eficaz às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais” e que “no atual contexto social, visa constituir-se numa rede de formação profissional de qualidade que possibilite a inserção ativa e autônoma dos indivíduos no mundo do trabalho, que esteja articulada com as constantes mudanças da ciência e da tecnologia” (PPI, 2009, p1).

A criação do curso Técnico em Administração no Campus São Francisco do Sul está diretamente relacionada às perspectivas propostas pelo IFC, que tem entre seus objetivos, segundo os itens I, II e III, do Art. 7º, da Lei 11.892/08 (BRASIL, 2008b):

- ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.

Considera-se, ainda para justificar o presente projeto, o fato de que os Enfoques Orientadores do Projeto Político Pedagógico Institucional do Instituto Federal Catarinense, em seus princípios e valores e na sua responsabilidade social, entre outros, fundamentam-se no “compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, meio ambiente, transparência e gestão democrática” e a criação deste curso atende à solicitação de representantes da comunidade local.

Diante do exposto, o Curso Técnico em Administração tem como objetivo formar um profissional que atue de forma criativa, ética e empreendedora com consciência e responsabilidade frente ao impacto sócio-cultural de sua atividade. Um profissional com competência para gerir seu próprio negócio ou de terceiros que conheça a legislação, os processos e sistemas das diferentes organizações, os princípios de negociação e administração, os instrumentos de informática e a

influência do cenário econômico nas instituições.

### 3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA

São Francisco do Sul foi fundada em 23 de março de 1658. Terceira cidade mais antiga do Brasil, a ilha foi descoberta em 1504 pelo francês Binot Paulmier de Gonneville. Localizada no Litoral Norte (Microrregião do Nordeste de Santa Catarina), a 188 km de Florianópolis e 37 km de Joinville, com uma área de 540,8 Km<sup>2</sup>, São Francisco do Sul tem uma população de 39.341 habitantes (fonte: IBGE / ano 2009). As cidades próximas são Joinville, Itapoá, Garuva, Araquari, Balneário Barra do Sul, Barra Velha.

Em 1553 chegaram os espanhóis, que construíram a capela de Nossa Senhora das Graças, mas o povoamento efetivo da cidade só aconteceu a partir de 1658, com a chegada de Manoel Lourenço de Andrade, sua família e uma leva de escravos. Em 15 de abril de 1847, recebeu o título de cidade.

Com a construção da rede ferroviária, a região teve um forte impulso de desenvolvimento. A importância dos trens para a economia de São Francisco do Sul se mantém até hoje, já que neles os produtos do município são transportados até o porto. No século XX, a localização do porto mudou, permitindo maior movimento de navios. É o quinto maior porto brasileiro quanto à movimentação de contêineres e o melhor porto natural do Sul do país. Assim, mais de 70% de sua renda é gerada pela movimentação portuária.

A produção da cidade de São Francisco é escoada de quatro maneiras: pelos portos de São Francisco do Sul, Itajaí, Itapoá e Navegantes, por ferrovia (escoamento de cereais e óleos vegetais, inclusive da região central do Brasil), pelos aeroportos de Navegantes e de Joinville e ainda pelas rodovias BR-101 e BR-280.

O turismo também contribui na produção de renda local, uma vez que o tombamento do centro histórico da cidade garantiu a preservação dos prédios e da riqueza arquitetônica da época colonial. Podem ser encontrados no município tanto atrações históricas, como o Forte Marechal Luz, a Igreja Matriz e o Museu Nacional do Mar, quanto belas praias, com destaque para a Praia da Enseada, Prainha e Ubatuba.

O PIB de São Francisco do Sul é o 8<sup>o</sup> maior de Santa Catarina, sendo o 1<sup>o</sup>

maior PIB Per Capita do Estado. Apesar de ser a terceira cidade mais antiga do Brasil e contar com um PIB de destaque no Estado, São Francisco do Sul não tem tido investimentos educacionais que permitissem a seus jovens e demais trabalhadores o acesso à educação profissional, que garantisse a qualificada inserção no mercado de trabalho. Segundo dados do IBGE relacionados ao Mapa de Pobreza e Desigualdade dos Municípios Brasileiros – 2003, a incidência de pobreza em São Francisco do Sul atinge 34,8% da população do município.

Além disso, segundo dados do Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), sobre o número de estabelecimentos de ensino segundo a modalidade – São Francisco do Sul 2002/2006, até 2006 o município não possuía estabelecimentos de ensino atuando nos níveis da educação profissional (nível técnico) e superior.

Diante desta lacuna surgiu necessidade de institucionalização do Câmpus de São Francisco do Sul, possível a partir da criação do Instituto Federal Catarinense com sede em Blumenau, e a concomitante transformação em Institutos Federais das antigas Escolas Agrícolas e Agrotécnicas, entre elas o Colégio Agrícola Senador Carlos Gomes de Oliveira de Araquari. O mesmo passou a ser Instituto Federal Catarinense Campus Araquari, através da Lei no 11.892 em dezembro de 2008.

O Campus de São Francisco do Sul tem por objetivo estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional. Neste contexto insere-se o Curso Técnico Subsequente em Administração, do Campus de São Francisco do Sul, parte do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios.

O caráter transversal da área de atuação do curso permite oferecer à região oportunidade de desenvolvimento social através da formação de egressos, seja atuando em empresas, seja através da formação de novos empreendimentos fomentados pelo conhecimento gerado dentro do curso. Fica claro também a contribuição do Instituto e do Curso Técnico Subsequente em Administração como fomento no resgate social da comunidade que, apesar de localizada nas fronteiras de centros urbanos de reconhecido poder aquisitivo, carece de oportunidades para uma boa parte da sua população.

## 4 OBJETIVOS DO CURSO

### 4.1 GERAL

Formar técnicos em administração competentes, técnica, ética e politicamente, cidadãos com elevado grau de responsabilidade social e com perfil para executar ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços, presentes em organizações públicas, privadas ou do terceiro setor, de todos os portes e ramos de atuação.

### 4.2 ESPECÍFICOS

O curso deverá preparar o profissional técnico em administração, garantindo que seus egressos, sejam capazes de:

- a) Usar diferentes possibilidades de aprendizagem mediada por tecnologias no contexto do processo produtivo e da sociedade do conhecimento, desenvolvendo e aprimorando autonomia intelectual, pensamento crítico, espírito investigativo e criativo.
- b) Atuar social e profissionalmente de forma ética.
- c) Entender e valorizar a leitura como objeto cultural que promove a inserção no mundo do trabalho.
- d) Valorizar e respeitar as variações linguísticas compreendendo-as na dimensão histórico-cultural.
- e) Valorizar a língua como marca identitária dos sujeitos e como objeto que possibilita a interação dos indivíduos nas organizações.
- f) Revelar atitude criativa e empreendedora frente a gestão.
- g) Possuir visão humanística crítica e consistente sobre o impacto de sua atuação profissional na sociedade.
- h) Revelar atitude de boas relações humanas na sociedade.
- i) Demonstrar atitude de iniciativa, organização, liderança, autonomia e interesse pela obtenção de conhecimentos que transformem a realidade.
- j) Valorizar o papel dos indivíduos e das organizações na construção de uma sociedade sustentável.
- k) Contribuir para a construção de organizações socialmente justas, economicamente viáveis e ecologicamente corretas.

## **5 CONCEPÇÃO DO CURSO**

### **5.1. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO**

O atual indicador socioeconômico brasileiro aponta emergente necessidade de profissionais que fomentem o conjunto de demandas técnico-científicas que abrangem as mais diversas áreas, incluindo-se aí as integrantes do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios. Tal carência legitima a responsabilidade de instituições, como o Instituto Federal Catarinense, com a missão de criar cursos que ofereçam a oportunidade de formação profissional de qualidade, articulada com as constantes mudanças da ciência e da tecnologia, possibilitando a inserção ativa e autônoma dos indivíduos no mundo do trabalho.

O Brasil, em seu atual contexto político, busca, entre outros alicerces, promover a supremacia política, econômica, social e cultural, através da educação, introduzindo estrategicamente ações que permitam a criação e a modificação da realidade de ensino e das formas de sistematizar o conhecimento.

Mais do que formar, o Poder Executivo, que fundamenta e opera as bases do conhecimento e do desenvolvimento pessoal brasileiro, promove a quebra de um paradigma da educação institucionalizada neste país, assumindo para si a responsabilidade e o desafio de transformar. Neste sentido, surge uma nova gama de questões que devem ser suplementadas com insumos que promovam a transgressão do desenvolvimento profissional e pessoal. O ensino passa a ser fundamentado pela pesquisa, que, por sua vez, passa a ser valorizada e reconhecida como base da força fundamental, propulsora à desejada transformação social econômica e política.

Este contexto traz consigo a urgência da superação de características profissionais marcadas pela revolução industrial. A era da informação requer mais do que profissionais técnicos capazes de compreender e gerir a operação de sistemas; exige a formação técnica e científica criacionista, que atue no cerne da engenhosidade de modelos e paradigmas arquiteturais, comunicativos, e operacionais.

Neste sentido, o Curso Técnico Subsequente em Administração, torna-se necessário e fundamental para o desenvolvimento intelectual do atual modelo de educação proposto no Projeto Institucional (PPI) deste Instituto. Além de formação técnica, consolidada em suas bases curriculares, o Curso Técnico Subsequente em

Administração prevê em sua matriz a execução de atividades extracurriculares obrigatórias, que oportunizarão experimentos para a formação de indivíduos capazes de investir na inovação do seu meio profissional.

Quanto aos princípios didático-metodológicos, entende-se que a sistematização do processo de ensino precisa favorecer ao discente a percepção crítica dos conteúdos. Para promover tal percepção, a utilização e a aplicação de métodos e técnicas que promovam o ensino através da pesquisa valorizarão as relações solidárias e democráticas e promoverão aspectos multiplicadores da transformação social, através da atividade de extensão.

Deste modo, alunos do Curso Técnico Subsequente em Administração, durante seu processo de formação, serão estimulados, no decorrer de cada disciplina, à realização de, entre outras atividades, pesquisas de campo, oficinas, trabalhos em grupo, debates e discussões, estudos dirigidos, estudos de texto, demonstração em laboratórios, entrevistas, observações e análises das práticas escolares, visitas, cursos extracurriculares e palestras.

## 5.2 RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

A preocupação em relacionar a teoria à prática é permanente e foi pensada desde o projeto de criação de curso. Para que essa relação funcione, as ementas das disciplinas foram elaboradas visando a aplicação prática de todas as fundamentações teóricas. Dessa forma, o acadêmico adquire o conhecimento necessário no desenvolvimento de aplicações ao longo do curso, além de capacitá-lo para desenvolver os seus conhecimentos no mercado de trabalho com a mesma desenvoltura.

Assim, este projeto considera que os discentes deste curso, durante seu processo de formação, envolvam-se com atividades que contemplem a participação em semanas acadêmicas, congressos, mostras, feiras tecnológicas, visitas técnicas, atividades de pesquisas e extensão e intercâmbios estudantis.

## 5.3 INTERDISCIPLINARIDADE

Integrar saberes é um desafio de qualquer profissional que deseja ser bem-

sucedido na sua atuação. O conhecimento não pode ser visto em termos cartesianos, com cada disciplina, cada área da ciência contribuindo isoladamente ao alcance de um objetivo maior. Todas as ciências, os diversos tipos de conhecimento e suas manifestações, obrigatoriamente, devem estar presentes e de forma uníssona no desempenho profissional de praticamente todas as atividades da atualidade.

As áreas com suas respectivas disciplinas foram planejadas e distribuídas de forma a se correlacionarem em um contexto universal que garantirá o aprimoramento dentro de um resultado teórico/prático/filosófico, sendo observado um processo de construção do conhecimento constante.

#### 5.4 PERFIL PROFISSIONAL

O Perfil Técnico Profissional do Técnico em Administração do Instituto Federal Catarinense do Campus São Francisco do Sul, seguindo a orientação do Catálogo de Cursos Técnicos do Ministério da Educação, constitui-se em um profissional que atua de forma criativa, ética e empreendedora com consciência e responsabilidade frente ao impacto sociocultural de sua atividade.

Um profissional que observa a legislação e a ética de sua profissão revelando domínio do saber-conhecer, saber-fazer, saber-ser e saber-conviver. Capaz de se adaptar a novas situações e a novas tecnologias que conhece a legislação, os processos e sistemas das diferentes organizações, os princípios de negociação e administração, os instrumentos de informática e a influência do cenário econômico nas instituições.

#### 5.5 CAMPO DE ATUAÇÃO

A área de atuação do Técnico em Administração é bem diversificada podendo atuar em todos os departamentos de uma organização. O egresso deste curso deve estar apto a planejar, organizar, dirigir, controlar, avaliar e gerenciar os aspectos relacionados à administração e às relações interpessoais nas organizações; e ter competência para gerir seu próprio negócio ou de terceiros, atuando nas empresas públicas e privadas dos diversos setores da economia.

## 5.6 FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O ingresso aos cursos da Instituição se dá mediante Processo Seletivo Próprio. A execução do Processo Seletivo cabe a uma Comissão designada pela Reitoria. O Processo Seletivo será igualitário a todos os candidatos, promovendo uma integração dos conteúdos de verificação com os do Ensino Médio. Quando o número de candidatos classificados não preencher as vagas fixadas pela Instituição e constantes do Edital do Processo Seletivo, poderá ser aberto novo processo, desde que haja prévia autorização da Reitoria. O Edital do Processo Seletivo definirá a forma de classificação dos candidatos no caso da ocorrência de empate.

Será aceita, ainda, a transferência de aluno oriundo de outra instituição de ensino, nacional ou estrangeira, para curso da mesma área e habilitação, mediante adaptação ou complementação de créditos, realizada de acordo com as normas do Conselho Nacional de Educação e parecer da Coordenação do Curso.

## 6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

O currículo, na concepção do Instituto Federal Catarinense, expresso no Projeto Pedagógico Institucional, consta com uma abordagem inter e transdisciplinar, contempla os aspectos técnicos da formação profissional, bem como os conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e humanistas necessários à formação do ser humano, comprometido eticamente com o crescimento e com a transformação da sociedade. Por isso, o currículo não se limita a preparar o acadêmico para o mundo do trabalho, mas também procura capacitá-lo para uma percepção crítica dos problemas da sociedade, por meio de uma formação cidadã e humana.

A proposta do Instituto Federal Catarinense é trabalhar com a concepção de currículo que esteja em permanente avaliação e que seja integrado e flexível à realidade dos diversos cursos. Cabe ressaltar que a flexibilidade na mudança curricular é realizada com o objetivo de atender a dinâmica das transformações peculiares ao universo de uma prática pedagógica, norteadas pelos princípios da indissociabilidade, entre ação-reflexão, ou seja, é elaborado com o objetivo de atender com qualidade e excelência a comunidade acadêmica e local.

O curso foi concebido a partir de uma reflexão crítica sobre as dimensões e

concepções que fazem parte de um currículo de formação de profissionais que esteja em consonância com a ótica das tendências da gestão das organizações empresariais.

A matriz curricular foi criada, portanto, de modo a promover um diálogo constante entre a teoria e a prática possibilitando, desta forma, que o acadêmico adquira autonomia para produzir novos conhecimentos em função das necessidades de sua atuação profissional.

A autonomia e o diálogo entre teoria e prática, por sua vez, promove e estimula a interdisciplinaridade no que diz respeito aos estudos e as pesquisas dos acadêmicos.

Metodologicamente, o currículo será trabalhado a partir da concepção da interdisciplinaridade, vista como um sistema de ações institucionais que reconhece e promove a integração, a interseção, a intercontinuidade, o mútuo esclarecimento, a reciprocidade e a instrumentalidade conceitual das experiências entre disciplinas do próprio curso.

Com base nas diretrizes curriculares, o curso tem sua matriz curricular organizada em 3 (três) semestres. A carga horária total do curso é de 1.010 (Hum mil e vinte e cinco) horas.

A matriz curricular do curso foi enriquecida com a diversidade de conhecimentos necessários à formação do profissional que atenda a demanda atual de mercado. O desenvolvimento do curso dá-se a partir das disciplinas teóricas apresentadas na matriz curricular, proporcionando estudos interdisciplinares e transversais em relação ao mundo do trabalho, e da extensão junto à comunidade. Como aplicação prática, são orientadas, no âmbito dos planos de ensino, metodologias que priorizem a aplicação prática dos conteúdos.

## 6.1 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

<b>SUBSEQUENTE – TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO</b>						
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2016 FORMA: SUBSEQUENTE						
TURNO: NOTURNO		CARGA HORÁRIA TOTAL				
		<b>1005</b>				
		HORAS				
COMPONENTES CURRICULARES		ORGANIZAÇÃO SEMESTRAL				
DISCIPLINAS		1º SEM. (18 semanas) <sup>1</sup>	2º SEM. (18 semanas) <sup>2</sup>	3º SEM. (18 semanas) <sup>3</sup>	CH TOTAL <sup>4</sup>	
<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO DE GESTÃO E NEGÓCIOS</b>	Gestão da Produção	0	4	0	<b>60</b>
		Desenvolvim. Pessoal e Profissional	2	0	0	<b>30</b>
		Empreendedorismo	0	0	5	<b>75</b>
		Estatística Aplicada	0	0	4	<b>60</b>
		Fundamentos da Administração	4	0	0	<b>60</b>
		Gestão da Tecnologia da Informação	0	0	4	<b>60</b>
		Administração Financeira	0	0	4	<b>60</b>
		Gestão de Pessoas	4	0	0	<b>60</b>
		Informática Básica	4	0	0	<b>60</b>
		Matemática Financeira	0	2	0	<b>30</b>
		Metod. de Pesquisa Técn. e Científica	3	0	0	<b>45</b>
		Contabilidade	0	4	0	<b>60</b>
		Legislação Empresarial	2	0	0	<b>30</b>
		Logística	0	4	0	<b>60</b>
		Marketing	0	0	4	<b>60</b>
		Planejamento Estratégico	0	4	0	<b>60</b>
		Português Instrumental	3	0	0	<b>45</b>
		Responsabilidade Social e Ambiental	0	2	0	<b>30</b>
		Gestão de Serviços	0	0	4	<b>60</b>
<b>Subtotal</b>		<b>22</b>	<b>20</b>	<b>25</b>	<b>1005</b>	
<b>Total de horas do curso</b>					<b>1005</b>	

<sup>1</sup>Hora-aula de 50 minutos.

<sup>2</sup>Hora-aula de 50 minutos.

<sup>3</sup>Hora-aula de 50 minutos.

<sup>4</sup>Hora (60 minutos).

## 7 RESUMO GERAL DA MATRIZ CURRICULAR

O currículo do Curso Subsequente em Administração está organizado para formar profissionais a partir de quatro eixos norteadores.

### 7.1 CONTEXTO EDUCACIONAL

O primeiro, dos conteúdos de Formação Básica e Humana, inclui disciplinas que visam oferecer aos acadêmicos uma compreensão de vida e de sociedade comprometida com uma prática libertadora a partir de um agir ético, cultural e social.

O segundo, de Formação Instrumental, abrange disciplinas que objetivam fornecer o alicerce necessário para a construção da formação profissional.

O terceiro, da Formação Profissional, abrange disciplinas que têm como principal objetivo abordar os aspectos relacionados aos Conteúdos Específicos da profissão de Técnico em Administração.

O quarto e último eixo, de Formação Teórico-Prática, busca promover a articulação entre teoria e prática, a partir de um movimento contínuo entre saber e fazer, que buscam enriquecer e aprofundar os conhecimentos desenvolvidos nas áreas de formação anteriores.

<b>EIXOS NORTEADORES</b>	
<b>PRIMEIRO – FORMAÇÃO BÁSICA E HUMANA</b>	<b>SEGUNDO – FORMAÇÃO INSTRUMENTAL</b>
Desenvolvimento Pessoal e Profissional	Fundamentos da Administração
Metodologia de Pesquisa Técn. e Científica	Fundamentos de Economia
Responsabilidade Social e Ambiental	Matemática Financeira
Português Instrumental	Estatística Aplicada
	Legislação Empresarial
	Contabilidade
	Empreendedorismo
<b>TERCEIRO – FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>QUARTO – FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA</b>
Gestão da Produção	Gestão de Serviços
Marketing	Gestão de Pessoas

Logística	Informática Básica
Planejamento Estratégico	
Administração Financeira	

## **8 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem dos acadêmicos é realizada de forma contínua e processual, tendo relação direta com os objetivos propostos pelas disciplinas. Os docentes devem conceber a avaliação do processo como uma dimensão orientadora, contínua que deve permitir ao estudante conscientizar-se de seus avanços e de suas dificuldades para que possa permanecer progredindo na construção do conhecimento. A diversidade de instrumentos possibilita à instituição ver no acadêmico as suas diferentes competências e habilidades, assim como a necessidade de organizar ações de recuperação ao longo do processo tendo por último o exame final. Por estas razões, a avaliação deve acontecer durante todo o processo, evitando assim sua vinculação ao uso de estratégias isoladas de aprendizagem e evidenciando seu caráter participativo e emancipatório.

Assim, primando pela participação reflexiva de todos os atores institucionais, o IFC, por meio de seus processos de avaliação da aprendizagem e de currículo, com caráter participativo e emancipatório, busca oferecer espaços instituídos que contribuam para a construção de sentidos, de transformações pessoais e sociais. Na esteira da efetivação de um processo de ensino significativo, a avaliação deve ocorrer no próprio processo de trabalho dos acadêmicos, no dia a dia da sala de aula, no momento das discussões em grupo e em atividades individuais. Entende-se, a partir desta abordagem que, necessariamente por trás de uma nota deve haver uma aprendizagem e uma troca de saberes entre as partes envolvidas.

Para efetivar estas práticas avaliativas são propostas as seguintes ferramentas: Seminários, Entrevistas, Atividades em Grupo e Oficinas; Relatórios, Observação Sistemática, Debates; Projetos de Pesquisa, envolvendo estudantes a partir de suas vivências (desenvolvidas ao longo do curso, por meio das disciplinas relacionadas à pesquisa); Elaboração de resumos, resenhas, artigos, trabalho de conclusão de curso e outros gêneros da esfera acadêmica; Portfólio – registro da organização dos saberes desenvolvidos ao longo das disciplinas: reflexões, análises, estudos dirigidos,

comentários, registro de visitas e atividades práticas; Avaliação com questões construídas a partir de situações problemas, contemplando o conhecimento; e autoavaliação, como reflexão do processo de aprendizagem.

A partir dos critérios e das formas de avaliação propostos pelo IFC e do entendimento de que a avaliação é um processo contínuo, o curso Técnico em Administração Subsequente ao Ensino Médio propõe a superação de uma avaliação classificatória (considerando os condicionantes quantitativos regimentais), na perspectiva de que cada pessoa envolvida no processo de ensino-aprendizagem atue com vistas a uma avaliação inovadora e formativa e que contribua para a melhoria da qualidade do ensino efetivado.

O IFC define as formas de avaliação, frequência e exame final através da Organização Didática dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFC. Esta regulamentação interna atende ao que preconiza a LDB em seu Art.24, que dispõe sobre a verificação do rendimento escolar e estabelece os critérios mínimos para a aprovação ou reprovação.

Dentro deste contexto, o Curso Técnico em Administração Subsequente ao Ensino Médio, adota os seguintes critérios de avaliação e aprovação:

- a) A frequência mínima exigida para aprovação será de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas do período letivo.
- b) O número mínimo é de 02 avaliações por componente curricular para a composição da Média Semestral (MS).
- c) Será considerado aprovado o estudante que:
  - I – obtiver Média Semestral (MS) igual ou superior a 7,0 (sete) por componente curricular e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas;
  - II – obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco), após o exame, por componente curricular e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas.
- d) O estudante que não obtiver a média do semestre (MS), igual ou superior a 7,0 (sete), terá direito a prestar exame final (EF), tendo a média final (MF) resultante da seguinte fórmula:

$$MF = (MS*0,6) + (EF*0,4) \geq 5,0$$

Será considerado reprovado no componente curricular o estudante que:

- a) Não obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas
- b) Não alcançar média final igual ou superior a 5,0 (cinco)

O aluno que reprovar em mais de 02 (dois) componentes curriculares, deverá refazer o ano letivo.

### 8.1 PROGRESSÃO PARCIAL POR DEPENDÊNCIA

O regime de dependência é oferecido aos alunos e segue normativas da resolução vigente do Instituto Federal Catarinense.

### 8.2 CONSELHO DE CLASSE

O conselho de classe ocorre conforme periodicidade que cumpre a organização dos componentes curriculares, dos processos de avaliação de ensino e aprendizagem e em conformidade com a resolução vigente do Instituto Federal Catarinense.

### 8.3 ESTUDOS DE RECUPERAÇÃO

O estudante que obtiver aproveitamento abaixo da média, em quaisquer dos componentes curriculares terá direito a estudos de recuperação da aprendizagem no decorrer dos trimestres, sendo a reavaliação lançada no final de cada trimestre.

Os procedimentos para estudos de recuperação seguem resolução vigente do IFC.

### 8.4 AVALIAÇÃO DE SEGUNDA CHAMADA

A segunda chamada destina-se ao estudante que, por motivos justificáveis e devidamente comprovados, perder avaliações, programadas ou não, no planejamento do componente curricular.

Os trâmites necessários para requerimento de avaliação de segunda chamada seguem as regras da resolução vigente do Instituto Federal Catarinense.

## 8.5 REVISÃO DAS AVALIAÇÕES

É direito do estudante solicitar revisão de avaliações escritas. As condições para requerimento de avaliação de segunda chamada seguem as normativas da resolução vigente, que trata o assunto, do Instituto Federal Catarinense.

## 9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação do curso é realizada pela Comissão Central de Avaliação do Instituto Federal Catarinense. Esta comissão é responsável pelo estabelecimento de métodos para a autoavaliação institucional, em que os discentes, docentes e técnicos administrativos podem avaliar o curso e a infraestrutura do campus.

## 10 ESTÁGIO

**O curso não contará com estágio curricular obrigatório, porém será admitido o estágio em caráter não obrigatório.**

No que tange ao ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO (Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008), serão admitidos estagiários em caráter não obrigatório desde que haja vagas e disponibilidade de professores orientadores. O cômputo das horas realizadas durante o estágio será analisado pela coordenação do curso que poderá validar o mesmo, permitindo assim que seja feito o registro junto à documentação do aluno. O estágio não obrigatório deve ser realizado em conformidade com regulamentação prevista no âmbito do Instituto Federal Catarinense

## **11 PESQUISA E EXTENSÃO**

### **11.1 LINHAS DE PESQUISA**

A pesquisa na educação profissional estabelece uma relação indissociável com o ensino e a extensão. O ato de pesquisar permeia todas as ações e evolui em complexidade e rigor à medida que os níveis educativos se aprofundam acompanhando o princípio da verticalidade. Os processos de pesquisa, sejam de cunho pedagógico e/ou científico, partem do desenvolvimento de práticas investigativas intensificando-se até a geração de soluções técnicas e tecnológicas, às demandas sociais e peculiaridades regionais, tendo como foco a extensão de seus benefícios para a comunidade e a preservação do meio ambiente.

Segundo o Ministério da Educação (2008), cabe aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, enquanto fomentadores do diálogo dentro de seu território, provocar a atitude de curiosidade e diálogo com o mundo numa atitude própria de pesquisa. O ato de pesquisar, nos Institutos Federais, é ancorado em dois princípios: o princípio científico, que se consolida na construção da ciência; e o princípio educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade.

A iniciação científica na educação profissional deve constituir-se num processo de inserção do discente no mundo científico e propiciar-lhe contato com os fundamentos para a produção do conhecimento científico e tecnológico. Deve desenvolver no educando a apropriação dos fundamentos teórico-epistemológicos e metodológicos através da realização de pesquisas com base nos fundamentos apreendidos. A iniciação científica visa instrumentalizar o discente com os princípios e fundamentos básicos da pesquisa. O resultado desta modalidade de pesquisa geralmente é expressado em monografias, trabalhos de cursos e, em geral, é tema de divulgação em mostras, feiras, jornadas e em seminários, modalidades previstas para o curso Técnico em Administração.

As linhas de pesquisa articuladoras da matriz curricular do curso Técnico em Administração são:

- Gestão da qualidade;
- Organização e sociedade;
- Estratégia organizacional.

## 11.2 AÇÕES DE EXTENSÃO

As políticas de extensão orientam-se pela razão de que os princípios da relação empresarial e comunitária, devam ser um trabalho acadêmico e social, que promovam a produção e a democratização do saber, o desenvolvimento e a organização da sociedade, a formação de cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e das responsabilidades do exercício da cidadania, viabilizando a inserção, o reconhecimento e valorização dos egressos do IFC, no mundo do trabalho.

As políticas devem fomentar e acompanhar as atividades de extensão e relações com a sociedade, fortalecendo a interação entre o Instituto, as empresas e a comunidade, atendendo às demandas da sociedade e contribuindo para o aprimoramento das atividades de ensino e pesquisa, e incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social, ambiental e política, formando profissionais cidadãos.

Em consonância com as diretrizes da extensão do Instituto Federal Catarinense, pretende-se articular a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão com uma relação dialógica entre a instituição e a comunidade através de diversas ações educativas, culturais, científicas e tecnológicas, fomentando e reforçando as relações dos estudantes com seus vínculos sociais de origem, bem como ampliando e diversificando esses vínculos na parceria com diversas entidades da sociedade civil, em especial aquelas relacionadas ao mundo do trabalho e da cultura.

Além disso, levando em conta as estratégias do Plano Nacional de Educação aprovado em 2014, pretende-se viabilizar a participação dos estudantes em diversos projetos e ações extensionistas que contribuam para a formação integral dos educandos na perspectiva da cidadania e das relações democráticas e que oportunizem a atribuição de significados mais concretos e humanos às atividades desenvolvidas no âmbito das áreas de conhecimento durante o curso.

Nesse sentido, objetiva-se incentivar o aprimoramento das atividades de ensino e pesquisa, incentivando práticas acadêmicas que contribuam para o desenvolvimento da consciência social, ambiental e política, formando profissionais e cidadãos que desenvolvam um protagonismo no contexto histórico-social no qual estão inseridos.

## **12 INFRAESTRUTURA**

### **12.1 LABORATÓRIOS PARA USO DO CURSO**

O Instituto Federal Catarinense dispõe de laboratórios de informática, nos quais os alunos contam com estagiários para o auxílio em suas atividades. Os laboratórios podem ser utilizados por qualquer acadêmico devidamente matriculado no curso, respeitando o cronograma de utilização. Os laboratórios possuem regulamento próprio.

O Câmpus IFC São Francisco do Sul dispõem e oferece laboratórios para aulas práticas de matemática, física, química, biologia, linguagens e informática, equipados com recursos e softwares necessários e que atenderão a quantidade de alunos.

### **12.2 SALAS DE AULA**

O planejamento de salas de aula tem como padrão a turma em regime anual composta de 40 alunos. Compõem o conjunto de salas de aula: 10 salas, equipadas com quadro branco e/ou lousa digital, conjunto de mesa e cadeira para professor, carteiras para os acadêmicos e climatizador, com iluminação natural e artificial.

### **12.3 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ESTUDO ALTERNATIVO**

O IFC São Francisco do Sul oferece espaços de convivência adequados a quantidade de capacidade de alunos e servidores, conforme descrito na sequência.

- 01 auditório com, aproximadamente, 170m<sup>2</sup> e capacidade para 200 lugares;
- Ginásio de esportes com quadra poliesportiva, adendo e vestiários com total de, aproximadamente, 1.100m<sup>2</sup>;
- Refeitório, palco externo com concha acústica e hall de convivência com, aproximadamente, 850m<sup>2</sup>;
- Áreas de jardim e espaços abertos de convivência;
- 01 biblioteca com aproximadamente 200m<sup>2</sup>

## 12.4 INFRAESTRUTURA DE APOIO

A infraestrutura de apoio está composta de:

- 06 salas administrativas;
- 08 salas de professores;
- 01 sala de multimeios;
- 01 secretaria escolar e acadêmica;
- 01 departamento de ensino;
- Sanitários (todos com opção de acessibilidade);
- Estacionamento.

## 12.5 BIBLIOTECA

A Biblioteca do Instituto Federal Catarinense possui um espaço propício ao desenvolvimento de estudos e pesquisas, com espaço para trabalhos em grupo e pesquisa individual.

### 12.5.1 Bibliografia Básica

Os livros da bibliografia básica são constituídos por exemplares cujo docente acredita que sejam requisitos mínimos no processo de aprendizagem.

### 12.5.2 Bibliografia Complementar

Bibliografia complementar é a leitura recomendada para aumentar os conhecimentos sobre determinados assuntos, criando a oportunidade de adentrar nas ideias de diferentes autores.

### 12.5.3 Periódicos Especializados

O avanço de uma determinada área do conhecimento se dá a partir de discussões teóricas e o seu real impacto no mundo. Neste sentido, o despertar acadêmico surge na escrita científica. Neste ínterim, os periódicos acadêmicos permitem criar uma massa crítica científica nos discentes envolvidos no processo de

aprendizagem. No intuito de qualificar o processo de ensino e aprendizagem, disponibiliza aos seus docentes e discentes a base de dados da CAPES.

## 12.6 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

O Campus São Francisco do Sul conta com o Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, regulamentado pela Resolução Ad Referendum nº 009/2010/Conselho Superior/21/06/2010, que em seu Art.2º define o NAPNE como um órgão de assessoramento e no Campus São Francisco do Sul está ligado diretamente à Diretoria de Desenvolvimento Educacional. De acordo com esta resolução, o NAPNE tem por objetivos:

- a) Desenvolver ações de implantação e implementação das políticas de inclusão, conforme as demandas existentes;
- b) Promover na instituição a cultura da educação para a convivência e aceitação da diversidade, promovendo a quebra de barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas.

## 13 DIPLOMA

Os concluintes dos cursos técnicos do IFC, observadas e cumpridas todas as exigências legais e regimentais, colarão grau e receberão seus diplomas. Os Históricos Escolares e demais documentos serão emitidos pela Secretaria Acadêmica do Câmpus, constando a assinatura do responsável pela Secretaria Acadêmica. Todo o trâmite para a emissão desses documentos deve obedecer a Organização Acadêmica dos Cursos Técnicos do IF Catarinense.

## 14 REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

### 14.1 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO

O Curso Técnico em Administração do Instituto Federal Catarinense está em consonância com a legislação que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Curso Técnicos, no que diz respeito a conteúdo e carga horária.

#### 14.2 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA (Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004)

O Curso Técnico em Administração do Instituto Federal Catarinense prevê a inserção da Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana de forma interdisciplinar.

#### 14.3 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996)

O corpo docente do Curso Técnico em Administração do Instituto Federal Catarinense é composto na sua totalidade de mestres e doutores.

#### 14.5 DENOMINAÇÃO DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA (Portaria Normativa N° 12/2006)

O Curso Técnico em Administração está de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação, que estabelece a denominação dos Cursos Técnicos.

#### 14.6 CARGA HORÁRIA MÍNIMA, EM HORAS – PARA CURSOS TÉCNICOS

O Curso Técnico em Administração na modalidade Subsequente está previsto com uma carga horária total de 840 horas.

#### 14.7 CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU MOBILIDADE REDUZIDA (Dec. N° 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008).

O Câmpus de São Francisco do Sul, está localizado em uma edificação com total acessibilidade, onde são contemplados elevadores, banheiros adaptados, portas das salas com largura suficiente para cadeirantes e com a disponibilização de interprete de libras.

14.8 INFORMAÇÕES ACADÊMICAS (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010)

As informações acadêmicas são disponibilizadas de forma virtual e física, permitindo total acesso por parte dos docentes e dos discentes.

14.9 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto No.281 de 25 de junho de 2002)

As políticas de educação ambiental estão contempladas de forma transversal nas disciplinas do curso.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 946, de 01/10/2010**: Regulamenta a Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993, que dispõe sobre a profissão de guia de turismo e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 4.059, 10 de dezembro de 2004**. Oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semi-presencial. 2004. Disponível em: < <http://goo.gl/kcmBVP> >. Acesso em 25 set 2013.

BRASIL. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em:< <http://goo.gl/x5qE9p>>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 1996. Disponível em: <<http://goo.gl/q0wnE6>>. Acesso em: 14 set 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB 6/2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em < [portal.mec.gov.br](http://portal.mec.gov.br) >

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB 2/2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: <[portal.mec.gov.br](http://portal.mec.gov.br) >

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n.1 de 17/06/2004**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em <<http://goo.gl/ca61ll>>

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 4, de 6 de junho de 2012**. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Disponível em ,<http://goo.gl/DbhP2p>. Acesso em 25 set 2013.

## **APÊNDICES**

**I – EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES**

**II – PORTARIA DA COORDENAÇÃO DO CURSO**

**III – PORTARIA DO NÚCLEO DOCENTE BÁSICO**

**VI – PORTARIA DO COLEGIADO DO CURSO**

**IV - DESCRIÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

**V – DESCRIÇÃO DO CORPO DOCENTE**

## APÊNDICE I - EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES

### Primeiro Semestre

<b>CURSO: Técnico Subsequente em Administração</b>	
<b>COMPONENTE CURRICULAR: Contabilidade</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 60</b>
<b>EMENTA</b>	
Noções preliminares. Campo de atuação da contabilidade. Objetivos da Contabilidade. Estática patrimonial. Componentes patrimoniais. Procedimentos contábeis básicos. Variações do patrimônio líquido. Apuração de Resultado. Demonstrações contábeis.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
CREPALDI, S. A. <b>Curso básico de contabilidade</b> : resumo da teoria. São Paulo: Atlas, 2003.	
GOUVEIA, N. <b>Contabilidade básica</b> . 2 ed. São Paulo: Habra, 2001.	
MARION, J. C. <b>Contabilidade básica</b> . São Paulo: Atlas, 2004.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
MARION, José Carlos. <b>Análise das Demonstrações Contábeis</b> . São Paulo: Atlas.	
MARTINS, Eliseu. <b>Contabilidade de Custos</b> . São Paulo: Atlas.	
FERRONATO, A. J. <b>Gestão contábil</b> -financeira de micro e pequenas empresas: sobrevivência e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2011.	
ASSAF NETO, Alexandre. <b>Estrutura e análise de balanços</b> : um enfoque econômico financeiro. São Paulo: Atlas.	
BORNIA, C. <b>Análise gerencial de custos</b> . São Paulo : Atlas, 2002.	

<b>CURSO: Técnico Subsequente em Administração</b>	
<b>COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos da Administração</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 60</b>
<b>EMENTA</b>	
Fundamentos da administração. Escolas da Administração. As novas tendências da administração. Princípios e funções administrativas no processo integrado de gestão. Contexto organizacional. Poder e ideologia.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
CHIAVENATO, I. <b>Introdução a Teoria Geral da Administração</b> : edição compacta. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2004.	
MAXIMIANO, A. C. <b>Teoria Geral de Administração</b> : edição compacta. São Paulo: Atlas, 2006.	
CARAVANTES, G. R.; PANNO, C.; KLOECKNER, M. C. <b>Administração</b> : teorias e processos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005..	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
CHIAVENATO, I. <b>Administração: teoria, processo e prática</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2007	
MAXIMIANO, A.C. <b>Introdução à Administração</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
COHEN, William A. <b>Uma aula com Drucker</b> : as lições do maior mestre de administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.	
BUCHSBAUM, M.; BUCHSBAUM, P. <b>Administração na prática</b> . Negócios S/A. 1 ed. Editora: CENGAGE, 2011.	
RIBEIRO, A. de L. <b>Teorias da Administração</b> . 2 ed. rev. E atual. São Paulo: Saraiva, 2010	

<b>CURSO: Técnico Subsequente em Administração</b>	
<b>COMPONENTE CURRICULAR: Informática Básica</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 60</b>
<b>EMENTA</b>	
Introdução à informática: histórico e evolução. Conceitos de hardware e software. Conceitos básicos de Internet: navegação, sites de busca e segurança. Editor de texto. Planilha Eletrônica. Aplicativos de apresentação.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
ALVES, WP. <b>Informática fundamental</b> : introdução ao processamento de dados. Editora Érica. 2010.	
STAIR, R.M., REYNOLDS, G.W. <b>Princípios de sistemas de informação</b> . 9ed. São Paulo: Cengage Learning: 2011.	
VELLOSO F.C. <b>Informática</b> : conceitos básicos. 7ª edição. Rio de Janeiro : Campus Elsevier, 2004.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
BATISTA, E. O. <b>Sistemas de Informação</b> : O Uso Consciente da Tecnologia para o Gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2013.	
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. <b>Introdução à informática</b> . 8. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.	
CORNACHIONE JR.; EDGARD, Bruno. <b>Informática Aplicada às Áreas de Contabilidade, Administração e Economia</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
FUATOTINI, Diógenes Ferreira Reis; LEITE, Frederico Nogueira; FERNANDES, Fabiano Cavalcanti. <b>Informática básica para o ensino técnico profissionalizante</b> . Brasília, DF : Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. 192p. ISBN 978-85-64124-10-3	
CINTO, Antonio Fernando; GÓES Wilson Moraes. <b>Excel Avançado</b> . 2. ed. Ed. Novatec 2015.	

<b>CURSO: Técnico Subsequente em Administração</b>	
<b>COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Pessoas</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 60</b>
<b>EMENTA</b>	
Políticas e práticas de recursos humanos. Gestão Estratégica de Pessoas. Educação Corporativa. Recrutamento, seleção, acolhimento e integração. Remuneração e Benefícios. Treinamento e desenvolvimento. Avaliação de desempenho. Qualidade de Vida no Trabalho e Segurança no Trabalho.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
CHIAVENATO, I. <b>Gestão de Pessoas</b> : o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.	
LAMCOMBE, Francisco. <b>Recursos Humanos</b> . São Paulo : Saraiva, 2009.	
MARRAS, J.P.; <b>Administração de recursos humanos</b> : do operacional ao estratégico. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
DESSLER, G. <b>Administração de recursos humanos</b> . 2 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.	
MILKOVICH, G.T.; BOUDREAU, J.W. <b>Administração de recursos humanos</b> . São Paulo: Atlas, 2000.	
RABAGLIO, M. O. <b>Seleção por competências</b> . 2 ed. São Paulo: Educator, 2009.	
RIBEIRO, A.L. <b>Gestão de pessoas</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	
VERGARA, S.C. <b>Gestão de pessoas</b> . 10 ed. São Paulo: Atlas, 2011.	

<b>CURSO: Técnico Subsequente em Administração</b>	
<b>COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia de Pesquisa Técnica e Científica</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 45</b>
<b>EMENTA</b>	
<p>Ciência, conhecimento científico, pesquisa e metodologia científica. Os métodos quantitativos e qualitativos. O planejamento da pesquisa: estratégias, amostragem, mensuração, escalas. As fontes e a coleta de dados: explorando dados secundários, métodos de survey, instrumentos para comunicação com o respondente, estudos observacionais, experimentação, o estudo de caso. Análise e apresentação de dados: preparação e descrição de dados, apresentação de resultados: relatórios escritos e orais. Normas da ABNT. Formatação de trabalhos acadêmicos.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>ANDRADE, M. M. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico</b>. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>NIQUE, W.; LADEIRA, W. <b>Pesquisa de marketing</b>: uma orientação para o mercado brasileiro. Porto Alegre: Atlas, 2014.</p> <p>VERGARA, S.C. <b>MÉTODOS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO</b>. São Paulo: Editora Atlas, 2005.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>FLICK, U. <b>Coleção pesquisa qualitativa</b>. Bookman, 2011.</p> <p>MALHOTRA, N.K. <b>Pesquisa de Marketing</b>: uma orientação aplicada. Porto Alegre, Bookman, 2014.</p> <p>MATTAR, F.N. <b>Pesquisa de Marketing</b>. Ed Compacta. Rio de Janeiro: Campus, 2013.</p> <p>PEREIRA, J.M. <b>Manual de Metodologia da Pesquisa Científica</b>. 6a ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>THIOLLENT, M. <b>Metodologia da pesquisa-ação</b>. 17. ed. São Paulo, Cortez, 2009.</p>	

<b>CURSO: Técnico Subsequente em Administração</b>	
<b>COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolvimento Pessoal e Profissional</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 30</b>
<b>EMENTA</b>	
Perfil profissional do técnico em administração. Ética na Administração. Orientação e planejamento de carreira. Escolha e projeto de futuro profissional. Mercado de trabalho e empregabilidade. Capacitação profissional. Networking e Etiqueta Profissional.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
APEL, K-O. <b>Estudos de moral moderna</b> . Petrópolis:Vozes, 1994.	
BENNETT,C. <b>Ética Profissional</b> -Série Profissional. Cengage Learning. 2008.	
SARRIERA, J. Câmara, S. Berlim, C. <b>Formação e Orientação Ocupacional: manual para jovens à procura de emprego</b> . Ed Sulina, Porto Alegre, 2006.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A.P. <b>Habilidades Sociais, Desenvolvimento e Aprendizagem: questões conceituais, avaliação e intervenção</b> . Campinas: Alínea, 2007.	
TOWNSEND,H. <b>Networking profissional: guia financial times</b> . Rio de Janeiro: Makron Books, 2011.	
CFA. <b>Código de Ética dos Profissionais de Administração</b> . Conselho Federal de Administração. Disponível em <a href="http://www.cfa.org.br/servicos/publicacoes/codigo_etica/Codigo_de_Etica_WEB.pdf">http://www.cfa.org.br/servicos/publicacoes/codigo_etica/Codigo_de_Etica_WEB.pdf</a>	
SHERVINGTON, Martin. <b>Coaching Integral - Além do Desenvolvimento Pessoal</b> . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.	
ALVAREZ, Ana. Cresça e Apareça - <b>Estratégias para o Desenvolvimento Profissional e Pessoal</b> . Rio de Janeiro: Editora Record, 2005.	

<b>CURSO: Técnico Subsequente em Administração</b>	
<b>COMPONENTE CURRICULAR: Legislação Empresarial</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 30</b>
<b>EMENTA</b>	
Legislação e administração. Legislação Constitucional e Administrativa. Legislação Comercial. Direito do Consumidor.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
SILVA, J. A. <b>Direito constitucional positivo</b> . 33ª ed. São Paulo: Malheiros, 2010.	
NADAR, P. <b>Introdução ao Estudo do Direito</b> . 33ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2011.	
BESSA, L. R.; BENJAMIN, A. H. V.; MARQUES, C. L. <b>Manual de direito do consumidor</b> . 3ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1999.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
DELGADO, M. G. <b>Curso de direito do trabalho</b> . 9ª ed. São Paulo: Lte, 2010.	
FHUHERE, M. C. <b>Resumo de direito comercial</b> . 40ª ed. Coleção Resumos. São Paulo: Malheiros, 2010.	
FAZZIO JUNIOR, Waldo. <b>Manual do direito comercial</b> . São Paulo: Atlas, 2014	
SCHWARTZ, Norberto. <b>Noções de direito</b> . Curitiba: Juruá, 2009.	
SERETTE, Caio Flávio. <b>Noções de direito</b> . São Paulo: Textonovo, 2009.	

<b>CURSO: Técnico Subsequente em Administração</b>	
<b>COMPONENTE CURRICULAR: Português Instrumental</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 45</b>
<b>EMENTA</b>	
Leitura e compreensão de textos da área profissional. Níveis de linguagem e adequação linguística. Comunicação oral e escrita. Gramática aplicada.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. Co.. <b>Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura.</b> São Paulo : Atual. Volume único, 1997.	
NICOLA, José de; INFANTE, Ulisses. <b>Gramática Contemporânea da Língua Portuguesa.</b> 15ª ed. São Paulo: Scipione, 1999.	
PLATÃO & FIORIN. <b>Para entender o texto: Leitura e Redação.</b> 5ª ed. São Paulo: Ática, 1997.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
MALANDRO, L. A. <b>Estratégias de comunicação: a linguagem dos líderes.</b> São Paulo: Phorte, 2004.	
MEDEIROS, João Bosco. <b>Português instrumental.</b> 7.ed. São Paulo : Atlas, 2008.	
MARTINS, Dileta Apararecida P.; ZILBERKNOP, Lúbia S. <b>Português Instrumental.</b> São Paulo: Atlas, 2007	
MELLO, Fernanda Mello. <b>Português Instrumental.</b> Gestão e Negócios. Série Eixos. 1ª edição. São Paulo: Erica, 2014	
CHARAUDEAU, Patrick. <b>Linguagem e discurso: modos de organização.</b> São Paulo:Contexto, 2008	

**Segundo Semestre**

<b>CURSO: Técnico Subsequente em Administração</b>	
<b>COMPONENTE CURRICULAR: Matemática Financeira</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 30</b>
<b>EMENTA</b>	
Capitalização simples. Capitalização composta. Desconto Simples e Composto. Rendas. Empréstimos.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
SAMANÉZ, C. P. <b>Matemática financeira</b> . 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.	
SILVA, A. L. C. <b>Matemática financeira aplicada</b> . São Paulo: Atlas, 2005.	
TOSI, A. J. <b>Matemática Financeira: com ênfase em produtos bancários</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
BONJORNO, J. R.; GIOVANNI, J. R.; GIOVANNI JR, J. R. <b>Matemática fundamental: uma nova abordagem</b> . Vol. Único. São Paulo: FTD, 2011.	
MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. <b>Matemática Financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
PUCCINI, A. L. <b>Matemática financeira: objetiva e aplicada</b> . 9. ed. São Paulo: Elsevier, 2011.	
SANTOS, J.O. <b>Finanças pessoais para todas as idades: um guia prático</b> . São Paulo: Atlas, 2014.	
SOBRINHO, J. D. V. <b>Matemática financeira</b> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.	

<b>CURSO: Técnico Subsequente em Administração</b>	
<b>COMPONENTE CURRICULAR: Logística</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 60</b>
<b>EMENTA</b>	
Logística Empresarial. Gestão da cadeia de suprimentos. Compras. Estoques, armazenagem e movimentação. Logística de Transportes.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
BERTAGLIA, Paulo Roberto. <b>Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos</b> . São Paulo: Saraiva, 2009.	
BALLOU, Ronald H. <b>Logística Empresarial</b> : transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2013	
CHING, Hong Y. <b>Gestão de estoques na cadeia de logística integrada – Supply Chain</b> . São Paulo : Atlas, 1999.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues; BRASIL, Caroline V. De Macedo <b>Logística – Teia de Relações</b> . Porto Alegre : IBPEX 2007	
CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter; <b>Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos Estratégia, Planejamento e Operação</b> . São Paulo : Prentice Hall Brasil 2003.	
RODRIGUES, S.R.A. <b>Gestão estratégica da armazenagem</b> , 2 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007.	
TAYLOR, D. A. <b>Logística na cadeia de suprimentos</b> : uma perspectiva gerencial. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.	
PIRES, Silvio. <b>Gestão da cadeia de suprimentos</b> (supply chain management): conceitos, estratégias, práticas e casos. São Paulo: Atlas, 2014.	

<b>CURSO: Técnico Subsequente em Administração</b>		
<b>COMPONENTE</b> <b>Estratégico</b>	<b>CURRICULAR:</b> <b>Planejamento</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 60</b>
<b>EMENTA</b>		
<p>Origem e evolução histórica de Planejamento Estratégico. Estratégia e processo decisório no Planejamento nas empresas. Forças competitivas e a influência na gestão estratégica das empresas. Previsão, mercado e estratégias competitivas. O modelo de análise de Porter. Conceito de vantagem competitiva. Vantagem competitiva em: Custo; Diferenciação; Flexibilidade; Confiabilidade e Qualidade. Vantagem competitiva em Serviços e Processos. Matriz SWOT - Análise do ambiente externo e interno.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>WRIGHT, P; KROLL, M; PARNELL, J. <b>Administração estratégica</b>. São Paulo : Atlas, 2000.</p> <p>FERNANDES, Bruno H. R.; BERTON, Luiz Hamilton. <b>Administração Estratégica</b>. São Paulo: Saraiva, 2015.</p> <p>TAVARES, Mauro Calixta. <b>Gestão Estratégica</b>. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. <b>Planejamento Estratégico: Fundamentos e aplicações</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, c 2004. 415 p.</p> <p>PORTER, Michael E. <b>Competição</b>. Rio de Janeiro: Campus, 2009.</p> <p>GIANESI, Irineu G. N.; CORRÊA, Henrique Luiz. <b>Administração Estratégica de Serviços</b>. São Paulo: Atlas, 1994. 233 p.</p> <p>ARTHUR A. Thompson Jr.; STRICKLAND III A. J. <b>Planejamento Estratégico: Elaboração, Implementação e Execução</b>. São Paulo: Pioneira Thomson Learning,</p> <p>PORTER, Michael E. <b>Vantagem Competitiva: criando e sustentando um desempenho superior</b>. Rio de Janeiro: Campus, 1989.</p>		

<b>CURSO: Técnico Subsequente em Administração</b>	
<b>COMPONENTE CURRICULAR: Marketing</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 60</b>
<b>EMENTA</b>	
Marketing. Composto de marketing. Comportamento do Consumidor. Pesquisa de Marketing. Mercado Global e Marketing Digital. Planejamento de Marketing e Gestão de Produto.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
BLACWELL,R.D.;ENGEL,J.;MINIARD, P. <b>Comportamento do consumidor</b> . 9. ed. Thomson.	
CHURCHILL Jr. Gilberto. <b>Marketing</b> . São Paulo: Ed. Saraiva, 2000.	
KOTLER, P.; KELLER, K. L.. <b>Administração de Marketing</b> . 12 ed. São Paulo: Pearson, 2006.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
ALBERTIN, A.L. <b>Comércio eletrônico: modelo, aspectos, contribuição e suas aplicações</b> . 6. ed. São Paulos: Atlas, 2010.	
LAS CASAS, <b>Administração de marketing: planejamento e aplicações à realidade brasileira</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.	
MALHOTRA, N. K. <b>Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada</b> . 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.	
DANTAS, E. B. <b>Atendimento ao público nas organizações: quando o marketing de serviços mostra a cara</b> . 3 ed. Brasília, DF, Senac, 2010	
KOTLER, P. ARMSTRONG, G. <b>Princípios de Marketing</b> . Rio de Janeiro: LTC, 1999	

<b>CURSO: Técnico Subsequente em Administração</b>	
<b>COMPONENTE CURRICULAR: Gestão da Produção</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 60</b>
<b>EMENTA</b>	
Planejamento e controle da produção. Previsão da demanda a curto prazo. Desenvolvimento de produtos e processos. Controle de estoques. Planejamento agregado. Programação e controle de sistemas contínuos e intermitentes. Qualidade. Gerenciamento de materiais. Just-in-time. Lean manufacturing.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
JURAN, J. M. <b>A Qualidade desde o projeto</b> , 2a Edição. São Paulo: Cengage, 2009.	
SLACK N. Chambers, S; JOHNSTON, R. <b>Administração da produção</b> , 3a Edição, São Paulo : Atlas, 2009.	
CORRÊA, Henrique Luiz; GIANESI, Irineu G. N; Caon, Mauro. <b>Planejamento, Programação e controle da produção: Mrp li-Erp</b> . 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
CORREIA, Henrique e CORREIA, C. ; <b>Administração da produção e operações</b> . S.Paulo : Atlas, 2009.	
SEIFFERT, M.E.B. <b>Auditoria de sistemas de gestão: princípios, procedimentos e práticas com ênfase nas normas ISO (9001, 14001, 22000) e OHSAS 18000</b> . São Paulo: Atlas, 2013.	
VENANZI,D.;SILVA, O.R. <b>Gerenciamento da produção e operações</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2013.	
LUDOVICO, Nelson; PENOF, David Garcia; MELO, Edson Correia de. <b>Gestão da Produção e Logística</b> . 1 Ed., Editora: Saraiva Editora, 2013.	
KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj. <b>Administração da Produção e Operações</b> . 8 Ed. Editora: Prentice Hall Brasil, 2009.	

**Terceiro Semestre**

<b>CURSO: Técnico Subsequente em Administração</b>		
<b>COMPONENTE</b> <b>Financeira</b>	<b>CURRICULAR:</b> <b>Administração</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 60</b>
<b>EMENTA</b>		
<p>Noções de investimento, análise de investimento e financiamento, controle econômico e financeiro, orçamento, fluxo de caixa, noção de análise financeira com uso de índices, capital de giro, organização das informações financeiras, cenários econômicos. Noções sobre avaliação de crédito. Mercado de capitais.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>GROPELLI, A. A. &amp; NIKBAKTHIT, Ehsan. <b>Administração Financeira</b>. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>HOJI, Masakazu. <b>Administração Financeira na Prática - Guia para Educação Financeira Corporativa e Gestão Financeira</b>. 4ª Edição. São Paulo, Atlas, 2012.</p> <p>WELSCH, Glenn A. <b>Orçamento Empresarial: Casos</b>. 4. Ed. São Paulo, São Paulo: Atlas, 1992.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>SANTOS, Edno Oliveira dos. <b>Administração Financeira da Pequena e Média Empresa</b>. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MATIAS, Alberto Borges. <b>Administração Financeira Nas Empresas de Pequeno Porte</b>. 1 Ed. Editora: Manole, 2002.</p> <p>PINHEIRO, Juliano Lima. <b>Mercado de Capitais - Fundamentos e Técnicas</b> - 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014</p> <p>GITMAN, Lawrence J. <b>Princípios de Administração Financeira Essencial</b>. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman</p> <p>MENDES, Sergio. <b>Administração Financeira e Orçamentaria - Teoria e Questões</b>. 3 Ed. Editora: Método, 2012..</p>		

<b>CURSO: Técnico Subsequente em Administração</b>	
<b>COMPONENTE CURRICULAR: Responsabilidade Social e Ambiental</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 60</b>
<b>EMENTA</b>	
Aspectos históricos da preocupação com o ambiente e a sociedade. Ambiente Organizacional e Social. Responsabilidade Social Empresarial. Desempenho e responsabilidade social. Projetos sociais. Responsabilidade social e sustentabilidade. Cidadania corporativa. Responsabilidade socioambiental e a função empresarial; Economia Ambiental.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
ASHLEY, Patrícia (org). <b>Ética e Responsabilidade social nos negócios</b> . São Paulo, Editora Saraiva, 2002.	
DIAS, Reinaldo. <b>Marketing ambiental: ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios</b> . São Paulo: Atlas, 2007.	
DUPRAT, Carla Cordery. <b>A empresa na comunidade: um passo-a-passo para estimular sua participação social</b> . São Paulo, Global Editora; Porto Alegre/IDIS, 2005.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
DIAS, R. <b>Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
PUPPIM, J.A. <b>Empresa na Sociedade: sustentabilidade e responsabilidade social</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.	
TENÓRIO, Fernando Guilherme (org). <b>Responsabilidade Social Empresarial: teoria e prática</b> . Rio de Janeiro, Editora FGV, 2004.	
MORAES, Orozindo José de. <b>Economia Ambiental: Instrumentos econômicos para o desenvolvimento sustentável</b> . Centauro, 2013.	
SACHS, Ignacy. <b>Desenvolvimento Incluyente, Sustentavel sustentado</b> . Sebrae. Garamond universitária, 2004.	
DEMAJOROVIC, Jacques. <b>Responsabilidade de Risco e Responsabilidade Socioambiental - Perspectivas para a Educação Corporativa</b> . São Paulo: Editora Senac, 2003.	

<b>CURSO: Técnico Subsequente em Administração</b>	
<b>COMPONENTE CURRICULAR: Empreendedorismo</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 75</b>
<b>EMENTA</b>	
Inovação, ideias e oportunidades. Da ideia ao conceito. Vida empreendedora e perfil empreendedor. Empreendedores da atualidade. Competências empreendedoras. Empresa familiar. Empreendedorismo Social. A importância do Plano de Negócio. Incubadoras, aceleradoras e investidores anjos. Franquias. A importância do Plano de Negócio.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
CHIAVENATO, I. <b>Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor</b> . Barueri: Manole, 2012.	
DORNELLAS, J. C. A. <b>Empreendedorismo: transformando ideias em negócios</b> . 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.	
HISRICH, R. D.; PETERS, M. P. <b>Empreendedorismo</b> . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
CLODOALDO, N.M.; LEONE, P.G. <b>Sucessão na empresa familiar: preparando as mudanças para garantir sobrevivência no mercado globalizado</b> . São Paulo: Atlas, 2005.	
DORNELLAS, J.C. A. <b>Criação de Novos Negócios: Empreendedorismo para o século 21</b> . São Paulo: Elsevier, 2010.	
DOLABELA, F. <b>Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento e riqueza</b> . São Paulo: Cultura, 2003.	
DOLABELA, F. <b>O Segredo de Luisa: Uma idéia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa</b> . São Paulo: GMT, 2008.	
CAVALCANTI, Marly; FARAH, Osvaldo Elias; MARCONDES, Luciana Passos. <b>Empreendedorismo Estratégico Criação e Gestão de Pequenas Empresas</b> . 1 Ed., Editora: Cengage, 2008.	

<b>CURSO: Técnico Subsequente em Administração</b>	
<b>COMPONENTE CURRICULAR: Gestão da Tecnologia da Informação</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 60</b>
<b>EMENTA</b>	
Introdução à Gestão das Tecnologias da Informação e Comunicação (T.I.C.s). Evolução do uso da T.I.C.s nas organizações; Conceitos de sistemas de informação; Processamento eletrônico de dados; Gestão de processos e sua automação por meio de sistemas computacionais; Gestão do conhecimento organizacional por meio de T.I.C.s; Criação e geração de relatórios em sistemas informatizados: Sistemas de Informações Gerenciais, Data Mining, Data Warehouse; A Internet e seus impactos na gestão privada e pública, E-Commerce, e-business, e-Government; Utilização de aplicativos de gestão em nuvem, aplicações organizacionais de tecnologias emergentes.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
O'BRIEN, James A. <b>Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet</b> . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 431 p.	
LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. <b>Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital</b> . 9. ed. São Paulo: Prentice-Hall, ©2011.	
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <b>Sistemas de informações gerenciais: estratégicas táticas, operacionais</b> . 14.ed. São Paulo: Atlas, 2011. xix, 299 p.	
STAIR, Ralph M. <b>Princípios de sistemas de informação</b> . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 590 p.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
O'BRIEN, James A. <b>Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet</b> . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 431 p.	
TURBAN, Efraim. <b>Introdução a sistemas de informação: uma abordagem gerencial</b> . Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, ©2007. 364 p.	
CRUZ, Tadeu. <b>Sistemas de informações gerenciais: tecnologia da informação e a empresa do século XXI</b> . 2. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2000. 231p.	
FERNANDES, Jorge Monteiro. <b>Gestão da tecnologia como parte da estratégia competitiva das empresas</b> . São Paulo: IPDE, 2003. 273 p.	
VICO MAÑAS, Antonio. <b>Administração de sistemas de informação</b> . 6 ed. São Paulo: Érica, 2005. 285p	

<b>CURSO: Técnico Subsequente em Administração</b>	
<b>COMPONENTE CURRICULAR: Estatística Aplicada</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 60</b>
<b>EMENTA</b>	
Amostras, representação de dados amostrais e medidas descritivas.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
TIBONI, C. G. R. <b>Estatística básica:</b> para os cursos de administração, ciências contábeis, tecnológicos e de gestão. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
SILVA, E. M. et al. <b>Estatística:</b> para os cursos de economia, administração e ciências contábeis. v. 1. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
BRUNI, A. L. <b>Estatística aplicada à gestão empresarial.</b> 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
DOWNING, D.s; JEFFREY, C. <b>Estatística aplicada:</b> série essencial. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
STEVERSON, W. J. <b>Estatística aplicada a administração.</b> São Paulo. Harbra, 2001.	
BARBETTA, Pedro Alberto. <b>A Estatística Aplicada as Ciências Sociais.</b> Florianópolis: Editora da UFSC, 2010.	
BUSSAB, Wilton de Oliveira, MORETTIN, Pedro Alberto. <b>Estatística Básica.</b> São Paulo: Saraiva, 2013.	
CRESPO, Antonio Arnot. <b>Estatística Fácil.</b> São Paulo: Saraiva, 2009.	

<b>CURSO: Técnico Subsequente em Administração</b>	
<b>COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos de Economia</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 30</b>
<b>EMENTA</b>	
Conceitos básicos de economia. Teorias Econômicas, demanda e oferta, utilidade, escolha, estrutura de mercado, organização industrial e regulamentação de mercado.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
KRUGMAN Paul, WELLS, Robin <b>Introdução a Economia</b> . Rio de Janeiro: Campus 2006	
MANKIW, N. Gregory. <b>Introdução à economia</b> : princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Cengage, tradução da 5ª edição americana 2010.	
PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; <b>Manual de Economia</b> - Equipe de Professores da USP; São Paulo, Saraiva: 2010	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
KUPFER, David. <b>Economia Industrial</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.	
PORTER, M <b>Competição</b> . Rio de Janeiro: Campus 2009.	
VASCONCELLOS, Marco Antonio S. <b>Economia</b> : micro e macro. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
PIRES, Marcos Cordeiro. <b>Economia Brasileira</b> : da Colônia ao Governo Lula. São Paulo: Saraiva, 2010	
VICECONTI, Paulo; NEVES, Paulo. <b>Introdução à economia</b> . São Paulo: Saraiva, 2013	

<b>CURSO: Técnico Subsequente em Administração</b>	
<b>COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Serviços</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 60</b>
<b>EMENTA</b>	
Conceitos e aplicações da qualidade. Ferramentas da Gestão da Qualidade aplicada em serviços. Interface qualidade e serviços. Conceitos e características dos serviços. A economia e os serviços. Operações de serviços. Atendimento ao Cliente. Gestão dos serviços.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
CORREA, H.L; CAON, M. <b>Gestão de Serviços: Lucratividade Por Meio De Operações E De Satisfação Dos Clientes.</b> São Paulo: Atlas, 2002.	
JOHNSTON, R; SLARK, Grahan. <b>Administração De Operações De Serviço.</b> São Paulo: Atlas, 2014.	
FITZSIMMONS, J; FITZSIMMONS, M. <b>Administração De Serviços: Operações, Estratégia E Tecnologia Da Informação.</b> Porto Alegre Bookman, 2014.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
COSTA NETO, P. L.O. <b>Gestão do Processo de Desenvolvimento de Serviços.</b> São Paulo: Atlas, 2010	
DALLADONNE, J. <b>Gestão de Serviços.</b> São Paulo: Senac-Sp, 2009.	
PALADINE, E.P. <b>Gestão Estratégica da Qualidade: Princípios, Métodos e Processos.</b> São Paulo: Atlas, 2009.	
CEARPINETTI, L.C.R. <b>Gestão da Qualidade: Conceitos e Técnicas.</b> São Paulo: Atlas, 2002.	
BALLESTERO-ALVAREZ, M.E. <b>Gestão de Qualidade, Produção e Operações.</b> São Paulo: Atlas, 2012.	

**APÊNDICE II - PORTARIA DO COORDENADOR DO CURSO**



**APÊNDICE III - PORTARIA DO NÚCLEO DOCENTE BÁSICO**



**ANEXO VI – PORTARIA COLEGIADO DO CURSO**



## APÊNDICE V - DESCRIÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

		<b>CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>	
<b>Nº</b>	<b>NOME</b>	<b>CARGO</b>	<b>FORMAÇÃO</b>
1	Berenice Krause Soares	Assistente de Alunos	Especialista em Psicologia Jurídica
2	Carlos Augusto Lazzarin	Engenheiro	Engenheiro Civil
3	Clédison Ignácio	Técnico em Assuntos Educacionais	Licenciado em Ciências Biológicas
4	Daniel Paulo Damin Ferro <sup>5</sup>	Técnico em Laboratório/Química	Engenheiro Ambiental
5	Fábio Vieira	Auxiliar em Administração	Ensino Médio
6	Gabriel da Silva Pacheco <sup>6</sup>	Assistente em Administração	Especialista em Marketing
7	Iza Luzia Goetten de Oliveira	Técnico em Assuntos Educacionais	Licenciada em Letras – Português/Italiano e Respectivas Literaturas
8	José Guterres Carminatti	Bibliotecário	Aperfeiçoado em Sistema de Informações
9	Priscila Cardoso	Assistente em Administração	Especialista em Administração Pública e Gestão de Cidades
10	Raul Osowski	Técnico em Tecnologia da Informação	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática
11	Valdinei Cecilio	Assistente em Administração	Especialista em Administração Pública
12	Vera Lúcia da Silva	Assistente em Administração	Bacharel em Direito

---

<sup>5</sup>Cedido ao campus Araquari.

<sup>6</sup>Cedido ao campus Araquari.

## APENDICE VI - DESCRIÇÃO DO CORPO DOCENTE

CORPO DOCENTE					
N <sup>o</sup>	NOME	FORMAÇÃO	MAIOR TITULAÇÃO	Regime de Trabalho	e-mail
1	Adalto Aires Parada	Bacharelado em Administração	Mestre em Administração	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	adalto.parada@saofrancisco.ifc.edu.br
2	Adamô Dal Berto	Bacharelado em informática	Mestre em Ciências da Computação	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	adamodalberto@saofrancisco.ifc.edu.br
3	Adriano Silveira Mastella	Bacharelado em Administração/Comércio Exterior	Mestre em Administração	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	adriano.mastella@saofrancisco.ifc.edu.br
4	Alessandro Eziqiel da Paixão	Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais	Mestre em Sociologia	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	alessandro.paixao@saofrancisco.ifc.edu.br
5	Amir Tauille	Bacharelado em Processamento de Dados	Mestre em Ciências da Computação	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	amir.tauille@saofrancisco.ifc.edu.br
6	Anderson Marcondes <sup>7</sup>	Bacharelado em Ciências da Computação	Bacharel em Ciências da Computação	PROFESSOR TEMPORÁRIO	anderson.marcondes@saofrancisco.ifc.edu.br
7	Áurea da Silva <sup>8</sup>	Bacharelado em Administração	Mestre em Administração	PROFESSOR TEMPORÁRIO	aurea.silva@saofrancisco.ifc.edu.br
8	Harry Erwin Moissa	Tecnologia em Processamento de Dados	Mestre em Ciência da Computação	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	harry.moissa@saofrancisco.ifc.edu.br
9	Hélio Maciel Gomes <sup>9</sup>	Bacharelado em Química Industrial	Mestre em Química	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	helio.gomes@ifc-araquari.edu.br
10	Leticia Saragiotto Colpini	Licenciatura em Matemática	Mestre em Matemática	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	leticia.colpini@saofrancisco.ifc.edu.br
11	Luciano Rosa	Bacharelado em Ciências Contábeis e Administração	Doutor em Contabilidade	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	luciano.rosa@saofrancisco.ifc.edu.br
12	Marcio Marcelo Piffer	Bacharelado em Ciências da Computação	Mestre em Ciência da Computação	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	marcio.piffer@saofrancisco.ifc.edu.br

<sup>7</sup>Professor temporário.

<sup>8</sup>Professora temporária.

<sup>9</sup>Cedido ao câmpus Brusque.

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense      Campus São Francisco  
do Sul

1 3	Marina Farias Martins <sup>10</sup>	Licenciatura em Letras – Português/Inglês e Respectivas Literaturas	Mestre em Letras	PROFESSOR TEMPORÁRIO	marina.marti ns@saofran cisco.ifc.edu. br
1 4	Mauro Bittencourt dos Santos <sup>11</sup>	Licenciatura em Letras – Português/Inglês e Respectivas Literaturas	Mestre em Letras	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	mauro.bitten court@saofr ancisco.ifc.e du.br
1 5	Neiva de Assis	Bacharelado em Psicologia	Mestre em Psicologia	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	neiva.assis @saofrancis co.ifc.edu.br
1 6	Ricardo Reghelin	Bacharelado em Engenharia Elétrica	Mestre em Ciência da Computação e Mestre em Administração	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	ricardo.regh elin@saofra ncisco.ifc.ed u.br
1 7	Severino Mirandola Júnior	Licenciatura em Letras – Português/Espanhol e Respectivas Literaturas	Mestre em Letras	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	severino.mir andola@sao francisco.ifc. edu.br
1 8	Susana Nunes Taule Piñol	Bacharelado em Administração	Mestre em Administração	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	susana.pinol @saofrancis co.ifc.edu.br

<sup>10</sup>Professora temporária

<sup>11</sup>Cedido à reitoria.

**ANEXO I – RESOLUÇÃO 084 CONSUPER 2014**